



PLANO DE ATIVIDADES

2014

FICHA TÉCNICA

Título

Plano de Atividades 2014

Autor

EAPN Portugal / Núcleo Distrital de Leiria

ÍNDICE

1. Introdução	4
1.1 Missão, visão, valores e da Organização	5
1.2 Enquadramento da atividade da EAPN Portugal	5
2. Prioridades de nível distrital	6
3. Áreas de atuação e objetivos anuais	6
4. Atividades a desenvolver	7
4.1 Informação	7
4.2 Formação	14
4.3 Investigação	17
4.4 Outras Atividades	19
5. Metodologia	22
6. Recursos Humanos e Materiais	22
7. Cronograma	24
8. Conta de exploração previsional	25

1. INTRODUÇÃO

A promoção da inclusão social e a luta contra a pobreza tem sido um dos principais desafios com que a EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza se tem defrontado desde a sua constituição, em 1991.

No atual contexto, marcado por uma crescente fragilidade económica, política e social, torna-se imprescindível que o Estado e as Organizações do Terceiro Setor (OTS) trabalhem em conjunto na superação das dificuldades que, cada vez mais, atingem cidadãos e cidadãs, quer por via do desemprego, quer por via do emprego precário, quer ainda por via dos cortes na proteção social. Aliado a estes fatores, está igualmente o crescimento da pobreza infantil, que atinge, em Portugal, cerca de 28,6 por cento das crianças e jovens até aos 17 anos, assumindo uma das taxas mais elevadas, comparativamente com os restantes países da União Europeia.

Portugal, apresenta, segundo dados mais recentes, e que remontam a 2011, um risco de pobreza ou de exclusão social de 24,4%, sendo as crianças e os jovens os mais afetados, tal como já referido, seguido da população com mais de 65 anos (24,5%)¹. Importa, ainda, referir, segundo a mesma fonte, que a taxa de risco de pobreza, referente ao mesmo ano, se situa nos 18%, e que 10,3% das pessoas que trabalham continuam em situação de pobreza. Por último, importa ressaltar, que o impacto das transferências sociais (excluindo as pensões) na redução da pobreza diminuiu 3,1%, de 2010 para 2011, o que não deixa de ser outro indicador significativo merecedor de reflexão.

Perante este frágil cenário, o papel do Estado, em parceria com as OTS, mas também com as próprias pessoas que se encontram em situação de vulnerabilidade social, torna-se fundamental para ultrapassar este difícil contexto. Importa assim, continuar a apostar na capacitação das pessoas, sejam elas dirigentes, profissionais e pessoas em situação de vulnerabilidade social, na informação e na investigação, no sentido de construir uma sociedade mais musculada do ponto de vista da justiça social e do bem-estar de todos/as, corrigindo, desta forma, as desigualdades sociais e, contribuindo, assim, para uma maior coesão social. É este o desafio que se coloca à EAPN Portugal e, neste caso específico, ao núcleo distrital de Leiria da EAPN Portugal e é a este desafio que o Núcleo tem procurado responder desde há quase nove anos de existência, em parceria com outras entidades e organizações.

Missão, visão, valores e princípios

O Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal trabalha, assim, em consonância com a missão, visão, valores e princípios definidos pela estrutura nacional, a saber:

¹ Documento de Trabalho dos Serviços da Comissão. Avaliação do Programa Nacional de Reformas 2013 e do Programa de Estabilidade de Portugal. Comissão Europeia, Bruxelas, 29 de maio de 2013 in http://ec.europa.eu/europe2020/pdf/nd/swd2013_portugal_pt.pdf [22 de novembro de 2013].

Missão

Contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e solidária, em que todos sejam corresponsáveis na garantia do acesso dos cidadãos a uma vida digna, baseada no respeito pelos Direitos Humanos e no exercício pleno de uma cidadania informada, participada e inclusiva.

Visão

Procurando ser coerentes com o princípio fundamental da dignidade humana, almejamos um mundo livre de pobreza e de exclusão social, sustentado nos seguintes valores: dignidade, justiça, solidariedade e igualdade.

Valores

Dignidade – Defesa das condições de vida adequadas às necessidades e expectativas legítimas da população.

Justiça – Defesa dos direitos e deveres fundamentais das pessoas, consubstanciados nas condições materiais e culturais de vida.

Solidariedade – Atuação assente na partilha de fins e de meios de construção de uma sociedade mais justa.

Igualdade – Condição comum face aos direitos e aos deveres baseada na ausência de discriminação

Princípios

Participação – Atuação ativa e congruente com os valores organizacionais.

Subsidiariedade – Potenciação das diferenças de capacidades e de iniciativas.

Trabalho em Rede – Potenciação das sinergias permitidas pela diversidade e pelo trabalho em rede.

Inovação- Procura de medidas potenciadoras de eficácia e eficiência para realizar os valores e respeitar os princípios.

Responsabilidade – Assunção dos efeitos das ações e contribuição para realizar a missão organizacional.

Transparência - Dever de informar e dar a conhecer planos, atividades e recursos aplicados na sua execução.

Enquadramento da atividade da EAPN Portugal a nível distrital

O Núcleo Distrital de Leiria incorpora no seu trabalho os três eixos estratégicos de intervenção da organização, tais como a informação/sensibilização, a formação e a investigação e responde, igualmente, ao Plano Estratégico da organização, desenhado para o período 2012-2015, que iremos detalhar mais à frente.

2. PRIORIDADES DE NÍVEL DISTRITAL

O Núcleo Distrital de Leiria tem investido, ao longo de quase 9 anos de existência, no trabalho em parceria com as entidades associadas, bem como outras entidades públicas e privadas no sentido de, em conjunto, responderem às necessidades diagnosticadas no e pelo território. Sendo o trabalho da EAPN Portugal orientado para a capacitação dos dirigentes, profissionais, mas igualmente, de pessoas em situação de vulnerabilidade social, é através da investigação, da formação e da informação que esta organização

procura responder às referidas necessidades. Os temas trabalhados são diversos, mas têm incidido, nos últimos anos, sobre três blocos temáticos: 1) *qualificação, inovação e sustentabilidade das organizações do terceiro setor*; 2) *metodologias e estratégias de intervenção, colaborativas e positivas, com pessoas em situação de vulnerabilidade social* e 3) *desenvolvimento pessoal e profissional* (Liderança, motivação, relacionamento interpessoal, etc.). Neste sentido, é pretensão do núcleo continuar a priorizar estes blocos temáticos, de forma a aumentar a qualidade de intervenção das OTS, capacitando, em simultâneo as pessoas em situação de vulnerabilidade social. Importa, ainda, referir, que o Núcleo tem trabalhado, quer como promotor, quer como parceiro, com entidades associadas, mas também não associadas, Autarquias, Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste, Redes Sociais e Escolas.

3. ÁREAS DE ATUAÇÃO E OBJETIVOS ANUAIS

Através dos eixos estratégicos que norteiam a nossa intervenção, iremos orientar o nosso trabalho para os objetivos já definidos em 2012 e que continuam a fazer todo o sentido, a saber:

1. **Capacitação** de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;
2. **Potenciação do trabalho em rede e em parceria** com as entidades públicas e privadas com e sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
3. **Sensibilização, informação e formação** da comunidade, em geral e da estudiantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.

De referir que estes objetivos e as atividades daqui decorrentes, concorrerão para o já referido **Plano Estratégico 2012-2015**, materializado em 4 eixos estratégicos:

- 1) Reforçar os mecanismos de governação ao nível interno e externo da organização;
- 2) Desenvolver o lobby institucional como forma de cumprir a missão da organização;
- 3) Promover a inovação social no combate à pobreza e exclusão social e
- 4) Sustentabilidade económica.

4. ATIVIDADES A DESENVOLVER

4.1. INFORMAÇÃO

Atividade 4.1.1 Centro de Documentação e Informação	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivos Anuais	Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O CDI constitui-se, fundamentalmente, em quatro áreas: 1) <i>Publicações, revistas e boletins</i> , com o objetivo de disseminar temáticas de relevo para a prática profissional dos agentes de intervenção social, estudantes e sociedade em geral; 2) <i>Respostas a pedidos de informação/divulgação</i> por parte de entidades associadas e não associadas; 3) <i>Base de dados</i> , onde se procura atualizar permanentemente os contactos, com vista a aumentar a disseminação da informação e, 4) <i>Divulgação de informação</i> , via e-mail. Esta divulgação assume dois formatos: 1) Divulgação massiva junto das instituições de solidariedade social e entidades públicas existentes nas bases de dados do CDI e 2) Divulgação restrita, junto das instituições de solidariedade social e entidades individuais associadas e parceiros (redes sociais, universidades, etc.). Esta “discriminação positiva” junto dos/as associados/as é realizada pelo facto de estes últimos pagarem quotas anuais. Nestes casos, a informação disseminada, tem sobretudo a ver com a abertura de candidaturas a projetos nacionais e comunitários; legislação; pedidos de parcerias; etc.
Objetivo Geral	Disseminar informação relevante na área social, aos/às associados/as, entidades privadas e públicas sem fins lucrativos, profissionais estudantes e meios de comunicação social
Objetivos Específicos (Metas)	1. Divulgar, com regularidade, via e-mail, informações relacionadas com a temática da pobreza, exclusão social, políticas sociais e terceiro setor, junto dos vários atores que compõem a sociedade civil, incluindo os meios de comunicação social; 2. Responder às solicitações realizadas junto do CDI, mantendo o n.º de solicitações face ao ano de 2013; 3. Atualizar trimestralmente as bases de dados existentes; 4. Aumentar o acervo de publicações, através da aquisição e/ou oferta em 15 publicações
Destinatários	Associados da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas Dirigentes, técnicos/as e voluntários/as das IPSS Dirigentes e Técnicos/as das entidades públicas Professores/as e Estudantes do ensino superior
Metodologia e Planeamento	Atividade 4.1.1.1 – CDI – Entrada de novas publicações/revistas/boletins/newsletters As publicações/revistas/boletins são, geralmente, enviadas ao núcleo. Na maior parte dos casos este já integra a base de dados de grande parte das entidades, que as enviam gratuitamente, como é o caso da Revista Escolhas, do Programa Escolhas e da Revista Cidade Solidária, editada pela Santa Casa

	<p>de Misericórdia de Lisboa, ou a Impulso Positivo. O Núcleo possui, assim, um conjunto de publicações que podem ser consultadas, quer por profissionais, quer por estudantes.</p> <p>Atividade 4.1.1.2 – CDI – Solicitação de informação/divulgação As solicitações feitas ao núcleo são, na sua maioria, realizadas via e-mail e tratam-se sobretudo de pedidos de divulgação de atividades das instituições promotoras ou pedidos de documentação.</p> <p>Atividade 4.1.1.3. – CDI – Construção e atualização da base de dados Com o intuito de chegar cada vez mais a um maior número de pessoas, procura-se, sempre que possível, atualizar os contactos, sobretudo eletronicamente, com vista a disseminar informação relevante.</p> <p>Atividade 4.1.1.4. - CDI – Divulgação de informação A divulgação de informação assume, sobretudo, o formato eletrónico. onde, quase diariamente, são enviadas informações aos/às associados/as, parceir@s, colaboradores/as e demais instituições privadas e públicas com atuação na área social.</p>
Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria da EAPN Portugal
Indicadores de desempenho	<p>N.º de atualizações das bases de dados eletrónicas;</p> <p>N.º total de títulos de publicações entrados, por compra/permuta/oferta;</p> <p>N.º de Títulos de Publicações vendidos;</p> <p>N.º de e-mails enviados;</p> <p>N.º de solicitações externas;</p> <p>N.º de consultas ao CDI;</p> <p>Tipo de informação solicitada;</p> <p>Tempo de resposta.</p>
Avaliação	<p>Listagem de títulos de publicações entrados, por compra/permuta/oferta;</p> <p>Grelha – Solicitações externas;</p> <p>Grelha - Divulgação de informação;</p> <p>Grelha – Requisições e consultas externas</p>

Atividade 4.1.2 Reuniões de núcleo	
Objetivos Estratégicos	<p>Obj 3 – Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.</p> <p>Obj 4 – Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas;</p> <p>Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p>
Descrição/Contextualização	<p>As reuniões de núcleo constituem-se enquanto:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) espaços de reflexão, troca de informações e experiências entre os/as associados/as, bem como 2) momentos de planeamento, execução e avaliação de atividades realizadas em parceria.
Objetivo Geral	<ol style="list-style-type: none"> 1. Promover um espaço de troca de informações e de experiências entre os/as associados/as e parceiros/as; 2. Constituir um espaço de planeamento, organização, execução e avaliação das atividades entre os/as associados/as e parceiros/as

Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 5 reuniões ; 2. Realizar, pelo menos, 2 reuniões temáticas ; 3. Realizar, pelo menos, 2 reuniões descentralizadas ; 4. Garantir a participação de, pelo menos, 10 participantes por reunião.
Destinatários	Associados/as da EAPN Portugal – entidades individuais e coletivas
Metodologia e Planeamento	1) Realização de reuniões temáticas, sugeridas pelos/as próprios/as associados/as, com a finalidade de os/as envolver e promover a sua participação e, 2) Realização de reuniões com a finalidade de construir parcerias com os/as associados/as, no sentido de planear, executar e avaliar as atividades desenvolvidas.
Parceiros	n/a
Cronograma	janeiro – março – maio – setembro - novembro
Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria e outros locais a designar
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de reuniões descentralizadas; N.º de participantes por reunião; N.º de dirigentes; N.º de técnicos/as; Taxa de assiduidade da coordenação distrital; Propostas apresentadas pelos/as associados/as
Avaliação	As reuniões temáticas são avaliadas através do preenchimento de um questionário.

Atividade 4.1.3 Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	À semelhança de 2013, iremos procurar dar continuidade a Campanhas de Informação/Sensibilização Pelo Combate à Pobreza e à Exclusão Social, que envolvam os associados, os membros do Conselho Consultivo Local e outras entidades públicas e privadas.
Objetivo Geral	Informar e sensibilizar a comunidade em geral para a inclusão social e a luta contra a pobreza
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver os/as associados, os membros do Conselho Consultivo Local e outras entidades públicas e privadas na produção da Campanha de Informação/Sensibilização; 2. Envolver os meios de comunicação social na disseminação da Campanha
Destinatários	Comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	A proposta e o planeamento será realizado durante o 1.º semestre de 2014, convidando-se, num primeiro momentos os/as associados/as, para, num segundo momento, alargar-se a participação a outras entidades.

Cronograma	17 de outubro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de entidades envolvidas; N.º de associados envolvidos; N.º de reuniões preparatórias realizadas; N.º de participantes no evento; Grau de satisfação dos/as parceiros/as; Visibilidade junto da comunicação social local;
Avaliação	No final da ação, far-se-á uma reunião de avaliação com os/as parceiros/as envolvidos.

Atividade 4.1.4.1 Projeto Escolas contra a Pobreza - Sessões nas Escolas	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	Desde 2010 e através de um protocolo de colaboração com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, o Núcleo Distrital de Leiria tem desenvolvido o projeto "Escolas contra a Pobreza", onde, anualmente, se incide sobre uma temática relacionada com a pobreza e a exclusão social. Este projeto é desenvolvido com o apoio de um estágio curricular do curso de educação social da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do IPL. Para além disso, o Núcleo tem ainda realizado sessões de informação/sensibilização junto de outras escolas, quer do ensino secundário, quer do ensino superior, quer junto de entidades formadoras, no âmbito de cursos com a unidade curricular de Cidadania, a convite das mesmas.
Objetivo Geral	Sensibilizar e consciencializar a comunidade estudantil para as temáticas ligadas à inclusão social
Objetivos Específicos (Metas)	1. Trabalhar com, pelo menos, duas turmas da Escola 2/3 EB Correia Mateus temas ligados à inclusão social; 2. Responder afirmativamente a 90% dos convites realizados para dinamizar sessões de informação/sensibilização sobre temas ligados à inclusão social, pobreza e exclusão social.
Destinatários	Professores/as, estudantes e formandos/as.
Metodologia e Planeamento	A Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus será contactada no início do ano letivo e proposta a dinamização de várias sessões, junto dos/as alunos/as sobre temáticas ligadas à inclusão social, pelo estagiário de educação social da ESECS, que o Núcleo irá receber no período de março a junho. Far-se-ão outros contactos com outras escolas, no sentido de dinamizar ações com os/as alunos/as e professores/as.
Parceiros	Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus Outros a designar
Cronograma	Durante o ano
Local de realização	Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus Outros a designar
Indicadores de desempenho	N.º de turmas abrangidas; N.º de alunos/as abrangidos/as; N.º de sessões realizadas; Grau de satisfação demonstrado pelos/as alunos/as e professores/as.

	Produtos/materiais resultantes da dinamização das sessões
Avaliação	No final das sessões, será realizado um momento de avaliação junto dos públicos.

Atividade 4.1.4.2 Projeto Escolas contra a Pobreza – Baú da Cidadania	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social. Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.
Descrição/Contextualização	O núcleo pretende dinamizar uma atividade junto das IPSS com a resposta social de creche (pré-escolar), no distrito de Leiria, para trabalhar a temática da cidadania, através do recurso a livros infantis, intitulada “Baú da cidadania: histórias para mudar o meu/nosso mundo”. Esta iniciativa irá ser realizada em parceria com a ESECS, nomeadamente com o Projeto IPL Inclusivo.
Objetivo Geral	Desenvolver, através da leitura de histórias infantis, valores associados à cidadania, envolvendo as crianças do ensino pré-escolar e os/as educadores/as.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Envolver, pelo menos, 5 IPSS, com resposta de pré-escolar; 2. Envolver, pelo menos, 2 concelhos do distrito de Leiria;
Destinatários	IPSS do distrito de Leiria com resposta de pré-escolar
Metodologia e Planeamento	No primeiro trimestre do ano, será enviado um convite às IPSS com resposta de pré-escolar, com vista a apresentar a iniciativa e organizar a cedência do Baú pelas IPSS, de forma itinerante, para que possam ser trabalhados pelos/as educadores/as, com as crianças.
Cronograma	Ao longo do ano
Local de realização	IPSSs que integrem esta iniciativa
Indicadores de desempenho	N.º de concelhos envolvidos; N.º de IPSSs envolvidas; N.º de crianças abrangidas; Nº de trabalhos realizados decorrentes da leitura das histórias infantis; Grau de satisfação demonstrado pelas crianças e educadores/as.
Avaliação	No final da iniciativa, passaremos um questionário junto das IPSSs envolvidas, no sentido de avaliarem a pertinência da ação.

Atividade 4.1.5 Ciclo de Workshops Temáticos	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como de cidadãos/ãs em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações informativas e formativas; Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e

	<p>privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	Pretende-se realizar um ciclo de workshops que versem sobre temáticas do interesse dos/as associados/as e/ou parceiros, mas também que correspondam a áreas prioritárias da organização, tais como pobreza infantil; comunidades ciganas; sem-abrigo, etc.
Objetivo Geral	Capacitar os/as profissionais para uma intervenção social com maior impacto na vida dos públicos com quem trabalham
Objetivos Específicos (Metas)	<p>1. Dotar os/as participantes de instrumentos para intervir de forma mais eficaz e eficiente junto dos públicos com quem trabalham.</p> <p>2. Realizar, pelo menos, três workshops, envolvendo, no mínimo, 15 participantes por workshop.</p>
Destinatários	Associados/as, entidades públicas e privadas e comunidade em geral
Metodologia e Planeamento	O núcleo irá auscultar os/as associados/as sobre temáticas que estes/as queiram ver trabalhadas/aprofundadas e irá propor outras.
Parceiros	Associados da EAPN Portugal e entidades públicas e privadas a designar
Cronograma	A desenvolver durante o ano, conforme disponibilidade dos parceiros que irão desenvolver os workshops.
Local de realização	a designar
Indicadores de desempenho	<p>N.º de parceiros;</p> <p>Perfil dos parceiros;</p> <p>N.º de reuniões realizadas;</p> <p>N.º de workshops realizados;</p> <p>N.º de participantes;</p> <p>Grau de satisfação dos/as participantes.</p>
Avaliação	A avaliação consistirá na avaliação do workshop propriamente dito, através de um questionário online, pelos/as participantes, bem como na realização de reuniões com as entidades parceiras, com a mesma finalidade.

Atividade 4.1.6 VI Fórum Nacional com Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivos Estratégicos	<p>Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social;</p> <p>Obj. 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.</p>
Objetivos Anuais	<p>Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.</p> <p>Obj. 3: Sensibilização, informação e formação da comunidade, em geral e da estudantil, em particular, para a inclusão social e para a luta contra a pobreza, destacando o papel de cada cidadão e cidadã nesta causa que deve ser de todos/as.</p>
Descrição/Contextualização	A presente iniciativa, que já vai na 6.ª edição, tem procurado envolver os/as cidadãos/ãs em situação de pobreza e/ou exclusão social, membros dos conselhos consultivos locais de 18 distritos, através da receção de contributos e

	propostas de melhoria no que concerne a um conjunto de medidas de política social, das quais são beneficiários/as, promovendo, desta forma, o lobby político. Esta ação é organizada pela sede da EAPN Portugal, tendo a participação dos núcleos distritais e seus conselhos consultivos locais.
Objetivo Geral	Promover a participação dos destinatários das medidas de combate à pobreza e à exclusão social na elaboração de propostas de melhoria dessas mesmas medidas
Objetivos Específicos (Metas)	Garantir a participação da delegação do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social no Fórum
Destinatários	Pessoas em situação de pobreza e/ou exclusão social pertencentes ao CCL
Metodologia e Planeamento	O Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza e Exclusão Social é envolvido ao longo do ano na preparação desta atividade.
Parceiros	A definir em conjunto
Cronograma	Outubro
Local de realização	A definir em conjunto
Indicadores de desempenho	- Informação e documentação produzida pelo Conselho Consultivo Local ao nível da preparação da iniciativa. - N.º de participantes do CCL de Leiria - Nível de satisfação dos elementos do CCL de Leiria
Avaliação	A definir em conjunto

Atividade 4.1.7 Encontro Regional do Centro	
Objetivo Estratégico	Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivos Anuais	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas. Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Esta atividade, desenvolvida pelos seis distritos que integram o núcleo regional do centro, tem tido a finalidade de debater temáticas que sejam comuns aos seis distritos ou, em alternativa, envolver os conselhos consultivos distritais, na tentativa de partilhar informação e experiências entre os vários elementos que os constituem.
Objetivo Geral	A definir em reunião do NRC
Objetivos Específicos (Metas)	A definir em reunião do NRC
Destinatários	A definir em reunião do NRC
Metodologia e Planeamento	A definir em reunião do NRC
Parceiros	A definir em reunião do NRC

Cronograma	A definir em reunião do NRC
Local de realização	A definir em reunião do NRC
Indicadores de desempenho	A definir em reunião do NRC
Avaliação	A definir em reunião do NRC

4.2. FORMAÇÃO

A EAPN Portugal é uma entidade acreditada pela Direção-Geral do Emprego e das Relações de Trabalho (DGERT) desde 1997, e desenvolve ações de formação destinadas a agentes de intervenção social e cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social. De acordo com o Regulamento Interno, a EAPN Portugal, no âmbito da sua atuação alargada, tem como objetivo: “b) Assegurar que a política formativa da organização está adequada às necessidades diagnosticadas e contribuir para reforçar as competências do Terceiro Sector na luta contra a pobreza e a exclusão social”²

Esta organização tem prosseguido dois grandes objetivos gerais de formação: “Contribuir para a qualificação e para o desenvolvimento de métodos inovadores de intervenção, a partir de uma atuação integrada junto dos agentes que estão no terreno; Promover ações que contribuam para reduzir os “handicaps” no acesso às estruturas de inserção socioprofissional por parte dos grupos mais desfavorecidos”.³

No último processo de acreditação – com efeitos a partir de Maio de 2010 - foi reconhecida a competência da organização nos seguintes domínios:

- Planeamento de intervenções ou atividades formativas;
- Concepção de intervenções, programas, instrumentos e suportes formativos;
- Organização e promoção de intervenções ou atividades formativas;
- Desenvolvimento/execução de intervenções ou atividades formativas;
- Outras formas de intervenção sociocultural ou pedagógica, preparatórias ou complementares da atividade formativa ou facilitadoras do processo de socialização profissional.

As áreas de formação em que a organização mais tem investido são, sobretudo, quatro, que passamos, desde já, a salientar: 090 – *Desenvolvimento Pessoal*; 345 – *Gestão e Administração*; 347 – *Enquadramento na Organização/Empresa* e 762 – *Trabalho Social e Orientação*.⁴

Tendo em conta os resultados do inquérito de diagnóstico de necessidades formativas, realizado pelo núcleo distrital de Leiria, em 2013, bem como a auscultação aos/às associados/as ao longo do ano, foram planeadas três ações de formação, que se encontram descritas nas seguintes tabelas.

² Regulamento Interno EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p.6

³ Manual de Qualidade da Atividade Formativa EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p. 6.

⁴ Manual de Qualidade da Atividade Formativa EAPN Portugal / Rede Europeia Anti-Pobreza, p. 7.

Atividade 4.2.1		Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Seniores: Aprofundamento (7h)	
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.		
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.		
Descrição/Contextualização	Esta ação decorre da necessidade manifestada por um conjunto de participantes que integraram a ação de formação inicial e que gostariam de dar continuidade à mesma.		
Objetivo Geral	No final da formação, os/as formandos/as deverão ter construído a resenha dos procedimentos, bem como os impressos inerentes.		
Objetivos Específicos (Metas)	Dotar os/as formandos/as de conhecimentos e competências para elaborar um plano individual, de acordo com os princípios básicos da implementação da Gestão da Qualidade, através dos Manuais de Gestão da Qualidade nas Respostas Sociais, emitidos pelo ISS Abranger, no mínimo, 10 participantes		
Destinatários	Técnicos/as, coordenadores/as, diretores/as, monitores/as das Respostas Sociais: Serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Dia e Estrutura Residencial para Idosos: Quartos		
Metodologia e Planeamento	No início do ano, o núcleo irá contactar a formadora, no sentido de agendar a ação, elaborar o programa e preparar o dossier técnico-pedagógico e divulgá-la pela <i>mailing list</i> .		
Cronograma	A designar, de acordo com a disponibilidade da formadora		
Local de realização	A designar		
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; n.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação)		
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.		

Atividade 4.2.2		Ação de formação: Conceção e avaliação de projetos de intervenção social (18h)	
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.		
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.		
Descrição/Contextualização	O tema em causa foi solicitado por um conjunto de entidades associadas, no decorrer do ano de 2013, bem como destacado no diagnóstico de necessidades formativas realizado no mesmo ano.		
Objetivo Geral	No final da formação, os/as formandos/as deverão conhecer a lógica e as etapas da construção de um projecto bem como alguns instrumentos de		

	gestão e avaliação do mesmo.
Objetivos Específicos (Metas)	Dotar os/as participantes de conhecimento teórico-prático para a conceção e avaliação de projetos de intervenção social Abranger, no mínimo, 15 participantes
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
Metodologia e Planeamento	No início do ano, o núcleo irá proceder à seleção do/a formador/a, elaboração do programa e respetivo agendamento, procura de espaço para ministrar a ação e divulgação pela mailing list.
Cronograma	abril
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as; N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação)
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

Atividade 4.2.3	Ação de formação: Gestão de organizações sem fins lucrativos de ação social (24h)
Objetivos Estratégicos	Obj. 1: Desenvolvimento organizacional Obj. 8: Garantir a sustentabilidade da organização.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Este tema foi o mais destacado no âmbito do diagnóstico de necessidades formativas, pelo que mereceu a nossa atenção.
Objetivo Geral	Pretende-se que no final da formação, os/as formandos/as tenham adquirido competências nos domínios da gestão de recursos humanos e áreas a si intimamente ligadas.
Objetivos Específicos (Metas)	Dotar os/as formandos/as de conhecimentos teórico-prático nos domínios da gestão de recursos humanos e áreas a si intimamente ligadas. Abranger, no mínimo, 15 participantes
Destinatários	Dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos.
Metodologia e Planeamento	No início do ano, o núcleo irá proceder à seleção do/a formador/a, elaboração do programa e respetivo agendamento, procura de espaço para ministrar a ação e divulgação pela mailing list.
Cronograma	maio
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	N.º de horas de formação; N.º de formandos/as; Perfil dos/as formandos/as;

	N.º de concelhos representados; N.º de certificados emitidos; Taxa de desistência; Nível de satisfação dos/as formandos/as (medição será realizada através da distribuição de um questionário de avaliação)
Avaliação	Todas as ações de formação pressupõem uma avaliação qualitativa aos/às formandos/as, atribuída pelo/a formador/a, através da classificação de um conjunto de critérios. Relativamente à avaliação global da ação, esta será realizada através do: registo de observação da coordenadora pedagógica; preenchimento dos questionários de avaliação no final da ação pelos/as formandos/as e pela avaliação do próprio/a formador/a.

4.3 INVESTIGAÇÃO

A EAPN Portugal é responsável pela conceção, desenvolvimento e avaliação de diferentes projetos de âmbito nacional e transnacional, materializados em relatórios e publicações, que permitem aumentar o conhecimento acerca dos fenómenos estudados. A nível nacional, mas também distrital, a EAPN Portugal integra várias Redes Sociais e Plataformas Supraconcelhias e respetivos grupos de trabalho, com a finalidade de refletir sobre estratégias e formas de intervenção integradas e conjuntas, no sentido promover o desenvolvimento social local e o combate à pobreza e à exclusão social.

Atividade 4.3.1 Dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza	
Objetivo Estratégico	Obj.3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Obj. 1: Capacitação de dirigentes e técnicos/as de entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, bem como pessoas em situação de pobreza, através do desenvolvimento de ações formativas e informativas.
Descrição/Contextualização	Com esta atividade, procura-se ter a “voz” dos/as cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social, com a finalidade de se pronunciarem acerca das medidas de política social da qual são beneficiários/as. É ainda nosso objetivo envolvê-las nas atividades da EAPN Portugal (sede e núcleo).
Objetivo Geral	- Ouvir as pessoas em situação de pobreza sobre os vários sistemas com que interagem no seu quotidiano, promovendo o direito a serem escutadas em temas que diretamente influenciam sua vida; - Ativar competências pessoais e sociais através da criação de um espírito de proximidade e de equidade entre todos/as os/as participantes promovendo a participação como acesso a um direito;
Objetivos Específicos (Metas)	- Manter o n.º de elementos em relação a 2013; - Envolver os membros nas atividades do núcleo, definindo e executando, em conjunto, ações que contribuam para alertar para as situações de pobreza e de exclusão social; - Promover espaços de encontro entre os membros.
Destinatários	Cidadãos/ãs em situação de vulnerabilidade social
Metodologia e Planeamento	As reuniões são mensais e a agenda é realizada incluindo os contributos dos/as participantes e/ou procurando articular com as orientações da sede.
Cronograma	janeiro a dezembro, com exceção do mês de agosto

Local de realização	Núcleo Distrital de Leiria
Indicadores de desempenho	N.º de elementos do CCL; N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes por reunião; Temas abordados nas reuniões; N.º de ações em que os membros participaram; Grau de satisfação demonstrado
Avaliação	No final do ano será realizada uma reunião de avaliação, no sentido de receber contributos de forma a otimizar o trabalho realizado.

Atividade 4.3.2 Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste	
Objetivo Estratégico	Obj. 3: Definir e implementar uma estratégia de <i>lobby</i> político que tenha em vista um impacto efetivo da Organização na definição das políticas sociais e no combate à pobreza e exclusão social.
Objetivo Anual	Obj. 2. Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática, ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	O Núcleo Distrital de Leiria integra a Plataforma Supraconcelhia do Pinhal Litoral e do Oeste, bem como os dois grupos operativos. Em ambos os grupos operativos, as reuniões têm como objetivo planear, organizar e executar os planos de ação, definidos anualmente.
Objetivo Geral	Contribuir para a promoção de um planeamento concertado supraconcelhio, que permita uma melhor organização da intervenção, das respostas e dos equipamentos sociais, a partir da rentabilização dos recursos do conjunto dos territórios que a integram.
Objetivos Específicos (Metas)	1. Participar em 70% das reuniões para as quais for convocada; 2. Propor temas/ações de forma a influenciar as agendas das reuniões e trabalho das plataformas.
Destinatários	Parceiros das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste
Metodologia e Planeamento	As reuniões das plataformas são convocadas pelos/as coordenadores/as das mesmas. Quanto aos grupos de trabalho, são os/as respetivos coordenadores/as dos grupos que procedem ao convite, com o objetivo de planear as agendas das reuniões alargadas e executar as ações previstas em plano de atividades.
Parceiros	Parceiros das PSC do Pinhal Litoral e Oeste
Cronograma	janeiro a dezembro
Local de realização	A designar
Indicadores de desempenho	Taxa de participação: n.º de reuniões realizadas/n.º de reuniões participadas; Taxa de participação da coordenação distrital; N.º de propostas apresentadas.
Avaliação	A avaliação desta atividade está diretamente relacionada com a dinâmica de trabalho de cada plataforma, com a assiduidade do/a técnico/a nas reuniões realizadas e com o nível de envolvimento nas reuniões e nos respetivos grupos operativos.

4.4. OUTRAS ATIVIDADES

Atividade 4.4.1: Reuniões Nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal

O núcleo participa nas reuniões nacionais, que têm uma periodicidade quadrimestral. Nestas reuniões, lideradas, pela diretora executiva, partilham-se informações de carácter europeu, nacional e distrital, criando-se, ainda, espaços de reflexão conjuntos, que contribuam para determinar a(s) estratégia(s) a adotar face aos desafios que a organização enfrenta.

Atividade 4.4.2		Reuniões do Núcleo Regional do Centro
Objetivos Estratégicos	Obj 1: Desenvolvimento Organizacional Obj 4: Estruturar ações/projetos de carácter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.	
Objetivo Anual	Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.	
Descrição/Contextualização	O Núcleo Regional do Centro, operacionalizado através de reuniões bimensais, procura, por um lado, criar espaços de reflexão e, posterior, apresentação de propostas à sede, que contribuam para um melhor funcionamento da organização, constituindo-se, igualmente, como um espaço de operacionalização de atividades que congreguem os seis distritos que compõem o núcleo regional do Centro.	
Objetivo Geral	Promover um grupo de discussão, de nível regional, que reflita sobre estratégias de atuação da EAPN e respetivas articulações entre os níveis nacional, regional e local	
Objetivos Específicos (Metas)	1. Realizar, até ao final do ano, 4 reuniões 2. Apresentação de propostas à direção executiva	
Destinatários	Técnicos/as do Núcleos Distritais do NRC e técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação (técnica de acompanhamento dos núcleos).	
Metodologia e Planeamento	As agendas de trabalho são definidas em articulação com a diretora executiva, técnica de acompanhamento e os/as técnicos/as dos seis distritos. Estas reuniões revestem-se simultaneamente de um carácter reflexivo e operativo.	
Cronograma	A definir	
Local de realização	Núcleo Distrital de Coimbra	
Indicadores de desempenho	N.º de reuniões realizadas; N.º de participantes por reunião; N.º de propostas apresentadas à direção executiva; N.º de propostas aceites pela direção executiva	
Avaliação	Não têm sido desenvolvidos instrumentos formais de avaliação para as reuniões do núcleo regional do centro. A avaliação é, sobretudo, realizada de forma informal, geralmente no final de cada ano.	

Atividade 4.4.3	
Participação, como parceiros, em atividades promovidas pelas entidades associadas e/ou parceiras	
Objetivos Estratégicos	Obj. 2: Desenvolver o <i>lobby</i> institucional como forma de cumprir a missão da organização; Obj 4: Estruturar ações/projetos de caráter localizado, dinamizando as sinergias locais e a promoção da cidadania.
Objetivo Anual	Obj.2: Fomentar o trabalho em rede e em parceria com as entidades públicas e privadas sem fins lucrativos, com vista a criar espaços de reflexão-ação conjuntos, procurando colocar em prática ações, partilha de experiências e projetos que contribuam para minorar as situações de pobreza e de exclusão social.
Descrição/Contextualização	Sendo a Rede Europeia Anti-Pobreza uma rede de entidades individuais e coletivas, torna-se fundamental que o núcleo integre as atividades de seus associados e/ou parceiros, para a qual for convidado, dando, assim, o seu contributo enquanto organização.
Objetivo Geral	Apoiar o trabalho das entidades associadas e parceiras, fortalecendo o trabalho interinstitucional
Objetivos Específicos (Metas)	Responder afirmativamente a 80% dos convites realizados;
Destinatários	Associados/as e/ou parceiros da EAPN Portugal
Metodologia e Planeamento	O Núcleo irá responder a esta atividade, através dos convites que forem sendo realizados pelas entidades associadas e/ou parcerias.
Parceiros	A designar
Cronograma	A desenvolver durante o ano, mediante formalização dos convites
Local de realização	a designar
Indicadores de desempenho	N.º de convites realizados ao núcleo; Perfil das entidades associadas e parceiras; N.º de reuniões realizadas; N.º de atividades em parceria
Avaliação	A avaliação far-se-á em contexto de reunião com as entidades envolvidas.

Atividade 4.4.4: Colaboração em projetos de caráter nacional

À semelhança de anos anteriores, o Núcleo conta, ainda, colaborar com diversos projetos promovidos pela EAPN Portugal, a nível nacional e cuja aprovação das candidaturas decorra durante 2014.

Atividade 4.4.5: Campanha para Eleições Europeias 2014 e questões europeias

O Núcleo irá apoiar a divulgação da campanha de sensibilização pela **Eleição dos Campeões para uma Europa Social**, junto da população em geral, das organizações sociais, universidades, etc. Trata-se de uma campanha pan-europeia realizada pela Rede Europeia Anti-Pobreza (EAPN) e seus membros (29 redes nacionais e 18 organizações europeias), representando centenas de organizações no terreno a trabalhar com milhares de cidadãos europeus, bem como de outros parceiros que apoiam uma Europa social.

Através desta campanha de Europa social, EAPN irá apelar aos candidatos a comprometerem-se no sentido de tornarem a luta contra a pobreza, a exclusão social e a desigualdade um item prioritário na agenda do Parlamento Europeu e da União Europeia. Esse compromisso implica defender o desenvolvimento de uma estratégia de combate à pobreza europeia explícita e uma audição anual das pessoas em situação de pobreza fazendo um balanço da implementação da estratégia e do progresso, para pressionar por um pacto social e lutar para restaurar a democracia e a participação da sociedade civil nos processos decisórios.

A Campanha tem como objetivos:

- Garantir que os debates eleitorais abordem o impacto das políticas e acções da UE atuais sobre o acesso a direitos sociais;
- Garantir que as questões sociais, incluindo a luta contra a pobreza, a desigualdade e a discriminação fazem parte dos debates a nível nacional, no âmbito das eleições para o Parlamento Europeu 2014
- Influenciar o conteúdo dos manifestos eleitorais dos partidos políticos e os compromissos que eles vão fazer, como parte de suas campanhas eleitorais
- Fortalecimento de alianças com outras partes interessadas.

Para além das Eleições Europeias, a articulação com o Grupo de Trabalho Europeu⁵ é uma questão central para os Núcleos Distritais, no sentido de divulgar e reforçar o trabalho desenvolvido pelo Comité Executivo da EAPN e das suas diversas *Task Forces*, conferindo visibilidade à vertente europeia da EAPN Portugal junto dos seus núcleos distritais e do tecido institucional local/distrital.

O núcleo irá, assim, divulgar documentos europeus (tomadas de posição, documentos de grupos de trabalho específicos, documentos temáticos, etc.), quer em contexto de reunião de núcleo, com recurso aos membros do Grupo de Trabalho Europeu, para animação/dinamização destas sessões, quer via correio eletrónico, quer ainda nas iniciativas que decorram durante esse período.

Atividade 4.4.6: Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros

O Núcleo tem ainda como tarefas, para além das já descritas:

- Realização de relatórios após a realização de cada atividade;
- Realização de relatórios de monitorização com periodicidade trimestral;
- Realização do relatório de execução e avaliação semestral e anual;
- Realização do Plano Anual de Formação;
- Elaboração de resumos das reuniões de núcleo e das reuniões dos Grupos de Trabalho;

⁵ O Grupo Europeu é composto pelos seguintes elementos: Sandra Araújo; Sérgio Aires; Acácio Conde, Hélder Ferreira; Fátima Veiga; Paula Cruz; Armandina Heleno; Júlio Paiva e Maria José Vicente

- Envio da folha de caixa, até ao dia 5 de cada mês, ao departamento administrativo-financeiro, com todas as entradas e saídas de dinheiro verificadas naquele mês, juntamente com os respetivos justificativos.
- Envio da folha de ponto até ao dia 1 de cada mês.

5. METODOLOGIA

Em termos metodológicos, e de uma forma global, o núcleo continua a privilegiar o trabalho em rede e em parceria para atingir a sua missão. Em termos específicos, cada atividade tem a sua metodologia que foi descrita aquando a apresentação das mesmas (ver ponto 4.).

6. RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS

O financiamento do Núcleo, enquanto Centro de Recursos para a Inclusão Social, tem como base o Acordo Atípico de Cooperação da EAPN Portugal com o Centro Distrital de Leiria do ISS, I.P. e as receitas obtidas pelo pagamento da participação em atividades específicas, da qual se destaca a atividade formativa, bem como a afetação de recursos humanos, logísticos e financeiros por parte dos respetivos parceiros.

Em termos de recursos humanos, o núcleo conta com uma técnica, mestre em sociologia, que exerce funções a tempo inteiro. O Núcleo tem o seguinte horário de funcionamento: 9h – 12:30h e 14h – 17:30h.

A nível interno, o núcleo conta com o apoio de uma coordenação voluntária a nível distrital, constituída por uma coordenadora e uma vice-coordenadora; do acompanhamento das ações através da diretora executiva e de uma técnica do Departamento de Desenvolvimento e Formação. No que concerne aos procedimentos administrativos e financeiros, conta com o apoio do Departamento Administrativo-Financeiro. Existem, ainda, articulações com o Departamento de Informação e Documentação, com o Departamento de Investigação e Projetos e com o Departamento de Comunicação e Relações Institucionais.

No que concerne aos recursos materiais, dispõe de duas lojas geminadas, em regime de arrendamento. Uma loja onde funciona o Centro de Documentação e Informação e outra destinada a reuniões e ações de formação. Em termos de equipamentos possui material informático (computador, impressora multifunções, máquina fotográfica e videoprojetor), de comunicação e de escritório. Possui ainda diversas publicações no Centro de Documentação e Informação, para consulta interna e externa.

A nível externo, o núcleo conta com o apoio de várias entidades públicas, de diversos concelhos, na cedência gratuita de salas e equipamento, sobretudo Autarquias e o Instituto Politécnico de Leiria,

mas também Organizações do Terceiro Setor.

O Núcleo Distrital de Leiria conta, ainda, com a colaboração e apoio das entidades associadas, no desenvolvimento de diversas atividades.

Atualmente, são membros do núcleo, 118 associados (47 coletivos e 71 individuais), pertencentes a 12 concelhos do Distrito de Leiria.

Possui ainda um protocolo de colaboração com a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria e com a Escola 2/3 EB Dr. Correia Mateus, em Leiria.

7. CRONOGRAMA

Atividades a desenvolver por eixo estratégico	Meses											
	Jan.	Fev.	Mar.	Abr.	Mai	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.
Eixo da informação												
Centro de Documentação e Informação												
Reuniões de núcleo												
Atividade para assinalar o Dia Internacional para a Erradicação da Pobreza												
Projeto Escolas contra a Pobreza sobre o tema da "Cidadania" - Sessões nas escolas; - Baú da cidadania: Histórias para mudar o meu/nosso mundo!												
Ciclo de workshops temáticos	A definir											
VI Fórum Nacional de Pessoas em situação de Pobreza e/ou exclusão social												
Encontro Regional do Centro	A definir											
Eixo da formação												
Ação de formação: Gestão de Processos Individuais Seniores: Aprofundamento (7h)	A definir											
Ação de formação: Conceção e avaliação de projetos de intervenção social (18h)												
Ação de formação: Gestão de organizações sem fins lucrativos de ação social (24h)												
Eixo da Investigação												
Dinamização do Conselho Consultivo Local de Pessoas em Situação de Pobreza												
Participação nas reuniões alargadas e nos grupos operativos das Plataformas Supraconcelhias do Pinhal Litoral e Oeste												
Outras atividades												
Reuniões nacionais de técnicos/as da EAPN Portugal												
Reuniões do Núcleo Regional do Centro	A definir											
Participação, como parceiros, em atividades promovidas pelas entidades associadas e/ou parceiras												
Colaboração em projetos de carácter nacional												
Campanha para Eleições Europeias 2014 e questões europeias												
Elaboração de Relatórios e procedimentos administrativo-financeiros												

8. CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL/ORÇAMENTO